

## Comunicado de imprensa

### OEI ANALISA O ESTADO DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE DA IBERO-AMÉRICA

- Nesta manhã, a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) apresentou o relatório *Ensino Superior, Competitividade e Produtividade na Ibero-América*, com a participação do secretário-geral da OCDE e da ministra de Relações Exteriores, União Europeia e Cooperação da Espanha.
- Ángel Gurría: "nossos jovens devem deixar de ser as principais vítimas da pandemia e se tornar os principais reconstrutores da Ibero-América, uma Ibero-América resiliente, unida e forte".
- A OEI e a OCDE assinaram um acordo de colaboração para trabalhar em favor do que consideram ser um dos maiores desafios que a Ibero-América enfrenta.

**Madri, 17 de maio de 2021.** – Nesta manhã, a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) apresentou o relatório [Ensino Superior, Competitividade e Produtividade na Ibero-América](#), publicado por seu Instituto Ibero-Americano de Educação e Produtividade, que analisa a situação atual da educação universitária na região e sua capacidade de promover a inovação e a competitividade no meio empresarial ibero-americano.

A apresentação do relatório, realizada na Casa de América em Madri, contou com a participação de **Mariano Jabonero**, secretário-geral da OEI; **Ángel Gurría**, secretário-geral da OCDE; **Arancha González Laya**, ministra de Relações Exteriores, União Europeia e Cooperação da Espanha, e **Enrique Iglesias**, primeiro secretário-geral ibero-americano. Os autores do estudo, os acadêmicos **Germán Ríos** e **Victoria Galán-Muros**, também participaram do evento.

**Mariano Jabonero**, secretário-geral da OEI, destacou o papel fundamental das universidades como força motriz da inovação e da pesquisa na Ibero-América, pois ambos os fatores "são desenvolvidos em 60% de nossas universidades". Também ressaltou que **"é hora de enfrentar o déficit histórico em matéria de produtividade, agravado pela pandemia"**, um desafio que deve ser superado através da educação, "o recurso mais estratégico e sustentável que a região tem". O momento é aqui e agora".

Por sua vez, **Ángel Gurría**, secretário-geral da OCDE, sublinhou que "o atraso da região é enorme" e que **"a produtividade na Ibero-América está estagnada: representa apenas 38% da produtividade média da OCDE"**. Garantiu que para superar este atraso é preciso o envolvimento de todo o sistema de ensino superior, que deve "estimular o espírito empreendedor dos jovens". Em suas palavras, "nossos jovens devem deixar de ser as principais vítimas da pandemia e tornar-se os principais reconstrutores da Ibero-América,

#### CONTATO

Jair Esquiaqui  
Comunicação e conteúdo OEI  
[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)  
(+34) 681 318 734  
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

Ana Callejo  
Imprensa Casa de América  
[ana.callejocasamerica.es](mailto:ana.callejocasamerica.es)

uma Ibero-América resiliente, inclusiva, sustentável, unida e forte."

A ministra das Relações Exteriores da Espanha, **Arancha González Laya**, ressaltou que "o relatório demonstra um descompasso significativo entre o que o mercado demanda e o que o sistema educacional oferece, "e essa é a lacuna que precisa ser preenchida". A chefe da diplomacia espanhola enfatizou que **"os governos ibero-americanos deveriam regulamentar melhor os doutorados industriais e a formação profissional dual", bem como promover "a parceria público-privada para sair da crise com transformação"**.

**Enrique Iglesias**, o primeiro secretário-geral ibero-americano, afirmou que, embora hoje tenhamos mais de 35 milhões de estudantes, **"devemos à América Latina trazer o debate das universidades para estes espaços"**.

### A competitividade, a disciplina pendente

Uma das principais constatações do estudo indica que a produtividade na América Latina diminuiu nos últimos 50 anos e é baixa em todos os setores, gerando um *"atraso competitivo"* em comparação com os países da OCDE. O relatório também aponta que **parte do problema reside na debilidade institucional do ambiente produtivo em que as empresas da região atuam**, o que se traduz em problemas nas políticas de concorrência, no acesso aos fatores de produção e colaboração interempresarial, na educação, nos mercados de trabalho e no acesso ao financiamento.

Neste sentido, **Victoria Galán-Muros**, diretora executiva do Innovative Futures Institute e recentemente nomeada chefe de estudos e análises da Unesco-IESALC, destacou que **"somente uma ação coordenada entre universidades, governos e indústria pode fechar a lacuna de competitividade"**. O relatório recomenda a atualização dos currículos universitários, assim como a "aprendizagem ao longo da vida".

Germán Ríos, diretor do Observatório Latino-Americano do Instituto de Empresa, ressaltou que **"as empresas requerem habilidades brandas, como o trabalho em equipe e o pensamento crítico, e os graduados não as possuem"**.

**Outro problema detectado é o alto nível de informalidade no mercado de trabalho, que afeta cerca de 50% dos empregados em toda a região.** O estudo também revela que, com o surgimento da pandemia, **o desemprego juvenil se tornou um grave problema social na região**, já que muitos jovens abandonam o ensino médio para tentar, sem sucesso, entrar no mercado de trabalho. Quanto à abordagem de gênero, o estudo indica que, embora as mulheres estejam ganhando espaço na força de trabalho ibero-americana, as taxas de desemprego feminino são mais altas do que as de desemprego masculino.

O estudo conclui destacando que **na região se investe pouco no desenvolvimento de novas tecnologias**, o que deve ser corrigido nos próximos anos com mais recursos para a formação de capital humano em áreas como inovação, pesquisa e desenvolvimento.

#### CONTATO

**Jair Esquiaqui**  
Comunicação e conteúdo OEI  
[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)  
(+34) 681 318 734  
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

**Ana Callejo**  
Imprensa Casa de  
América  
[ana.callejocasamerica.es](mailto:ana.callejocasamerica.es)

## Parceria entre a OEI e a OCDE

Durante a reunião, foi assinado um acordo entre a OEI e a OCDE, que visa a colaboração das duas organizações no âmbito do Instituto Ibero-Americano de Educação e Produtividade da OEI, do qual a OCDE participará como organismo integrante de seu conselho geral, impulsionando o desenvolvimento de estudos e relatórios sobre a produtividade e competitividade na região.

Os secretários-gerais de ambas as organizações celebraram esta parceria e expressaram sua profunda satisfação em desenvolver um trabalho comum em favor da competitividade e da produtividade na Ibero-América.

Acesse o relatório [Ensino superior, competitividade e produtividade na Ibero-América](#)

Acesse as fotos do encontro [neste link](#).

Assista ao encontro completo no [canal de YouTube da OEI](#)

## Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço Ibero-Americano. Atualmente tem 23 Estados membros, contando com 18 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral sediada em Madri.

Com mais de 500 convênios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação na Ibero-América. Entre seus resultados, contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, proporcionando alfabetização e educação básica a quase 2,3 milhões de jovens e adultos, bem como formação para mais de 100 mil professores ibero-americanos.

## Sobre a Casa de América

A [Casa de América](#) é uma instituição pública que tem como objetivo fortalecer os laços entre a Espanha e o continente americano, especialmente a América Latina. Organiza seminários, colóquios, apresentações de livros, concertos, shows, e exposições de filmes. Em seus eventos, abertos ao público participam membros do governo de ambos os lados do Atlântico, diplomatas, empresas, representantes do mundo cultural e acadêmico e instituições.

### CONTATO

#### Jair Esquiaqui

Comunicação e conteúdo OEI

[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)

(+34) 681 318 734

(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

#### Ana Callejo

Imprensa Casa de América

[ana.callejocasamerica.es](mailto:ana.callejocasamerica.es)

## CONTATO

### Jair Esquiaqui

Comunicação e conteúdo OEI

[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)

(+34) 681 318 734

(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

### Ana Callejo

Imprensa Casa de

América

[ana.callejocasamerica.es](http://ana.callejocasamerica.es)